

Indicador Ipea mensal de FBCF – resultado de janeiro de 2023

O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que agrega os investimentos em máquinas e equipamentos, na construção civil e em outros ativos fixos, registrou um avanço de 2,1% na comparação entre janeiro e dezembro na série com ajuste sazonal. Com isso, o trimestre móvel encerrado em janeiro registrou expansão de 2,7% na comparação dessazonalizada. Nas comparações com os mesmos períodos de 2023, o indicador mensal apresentou alta de 6,2% em janeiro, com queda de 0,4% no trimestre móvel. No acumulado em doze meses, por sua vez, os investimentos totais apresentaram uma retração de 2,6%.

Na comparação com ajuste sazonal, os investimentos em máquinas e equipamentos – medidos segundo o conceito de consumo aparente, que corresponde à produção nacional destinada ao mercado interno acrescida das importações – apresentaram uma alta de 1,8% em janeiro, encerrando o trimestre móvel com crescimento de 1,9%. Quanto a seus componentes, tanto a produção nacional quanto as importações registraram avanço em janeiro, com altas de 1,5% e 7,3%, respectivamente. Já na comparação em médias móveis, enquanto a produção nacional caiu 1,9%, a importação cresceu 14,1%. No acumulado em doze meses, o consumo aparente (ou a demanda interna) de máquinas e equipamentos registrou uma retração de 8,8%.

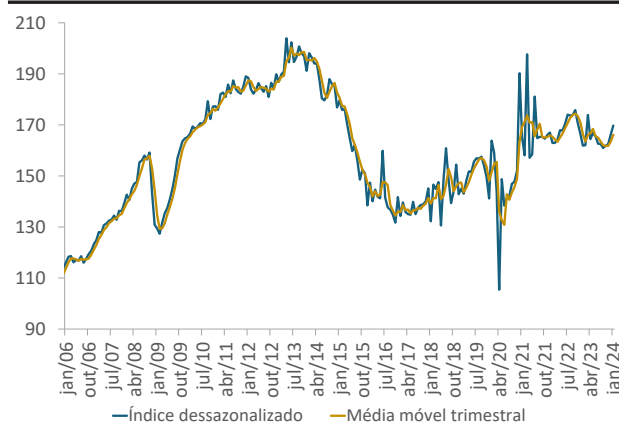
Os investimentos em construção civil, por seu turno, registraram avanço de 4,1% na passagem entre dezembro e janeiro, na série dessazonalizada. Com esse resultado, que sucedeu a alta de 1,8% em dezembro, o segmento registrou uma expansão de 1,9% no trimestre móvel. No acumulado em doze meses, o componente da construção ficou praticamente estável, registrando pequena alta de 0,3%. Já o segmento de outros ativos fixos avançou 3,3% na margem em janeiro, com acréscimo de 0,8% na comparação em médias móveis. O segmento acumulou expansão de 3,8% em doze meses.

Leonardo Mello de Carvalho
Técnico de Planejamento e Pesquisa da
Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

Divulgado em 21 de março de 2024.

GRÁFICO 1
Indicador Ipea mensal de FBCF – índices dessazonalizados
(Base: média de 1995 = 100)



Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea).

Já na comparação com o mesmo período do ano anterior, o bom desempenho foi disseminado. O componente máquinas e equipamentos avançou para um patamar 7,2% superior a janeiro de 2023. Enquanto a construção também registrou crescimento (7,8%), o componente outros ativos fixos registrou queda de 4,6%. Na comparação trimestral, a construção foi o único a registrar alta no período.

TABELA 1
Taxas de crescimento do Indicador Ipea mensal de FBCF
(Em %)

| | Contra período anterior dessazonalizado ¹ | | | | Contra igual período do ano anterior | | | | Acumulado | |
|--------------------------------|--|---------|---------|-------------------|--------------------------------------|---------|---------|-------|-----------|---------------|
| | Nov./23 | Dez./23 | Jan./24 | TRIM ² | Nov./23 | Dez./23 | Jan./24 | TRIM | No ano | Em doze Meses |
| FBCF | 0,4 | 2,4 | 2,1 | 2,7 | -4,8 | -2,0 | 6,2 | -0,4 | 6,2 | -2,6 |
| Máquinas e equipamentos | 0,1 | 3,3 | 1,8 | 1,9 | -13,9 | -9,7 | 7,2 | -6,3 | 7,2 | -8,8 |
| Nacionais | -0,9 | 3,1 | 1,5 | -1,9 | -16,3 | -17,2 | 0,3 | -11,7 | 0,3 | -12,0 |
| Importados | 5,9 | 6,5 | 7,3 | 14,1 | -9,6 | -0,3 | 20,1 | 2,5 | 20,1 | -2,8 |
| Construção civil | -1,2 | 1,8 | 4,1 | 1,9 | -2,6 | -0,2 | 7,8 | 1,6 | 7,8 | 0,3 |
| Outros ativos fixos | 1,4 | -0,9 | 3,3 | 0,8 | -8,2 | -7,5 | -4,6 | -6,8 | -4,6 | 3,8 |

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas:

¹ Sazonalmente ajustado pelo Ipea (método X-13).

² Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)

Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

Maria Andréia Parente Lameiras (Editora substituta)

Estêvão Kopschitz Xavier Bastos

José Ronaldo de Castro Souza Júnior

Leonardo Mello de Carvalho

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti

Mônica Mora y Araujo

Sandro Sacchet de Carvalho

Sergio Fonseca Ferreira

Pesquisadores Visitantes:

Cristiano da Costa Silva

Debora Mesquita Pimentel

Felipe dos Santos Martins

Sidney Martins Caetano

Equipe de Assistentes:

Alexandre Magno de Almeida Leão

Caio Rodrigues Gomes Leite

Diego Ferreira

Izabel Nolau de Souza

Marcelo Lima de Moraes

Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges

Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas..